

PRÁTICA PARA SELEÇÃO DE OBRAS DE DOAÇÃO PARA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Cleide Vieira Faria (UFMG) - cleidevf@gmail.com

Resumo:

O presente relato de experiência apresenta um formulário para seleção de obras recebidas por doação. O modelo foi elaborado pela equipe da Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais e tem como objetivo principal orientar bibliotecários, auxiliares e bolsistas na pré-seleção de obras recebidas por doação. A implantação do formulário foi considerada válida, pois proporcionou agilidade e eficiência ao serviço de seleção. Ademais, houve a padronização da atividade de seleção, bem como, a adequação às diretrizes da Política de Desenvolvimento de Acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMG.

Palavras-chave: *Gestão de Bibliotecas. Desenvolvimento de Coleções. Processo de Seleção.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

Eixo Temático: Eixo 3: Gestão de bibliotecas

1 Introdução

O desenvolvimento de coleções é uma atividade fundamental e significativa para a Gestão de Bibliotecas, pois é um serviço que proporciona ao acervo crescimento adequado, com qualidade e equilíbrio.

Segundo Vergueiro (1989), Maciel e Mendonça (2006) e Evans (2000) citados por Weitzel (2013, p.19), o processo de desenvolvimento de coleções envolve as etapas de “Estudo da comunidade, Política de seleção, Seleção, Aquisição, Avaliação, desbastamento incluindo o descarte”.

Conforme Figueiredo, citado por, Weitzel (2013, p.36), “seleção é um processo de tomada de decisão, título a título.”

Sobre a seleção de materiais para ser inseridos no acervo das bibliotecas, a Política de Desenvolvimento de Acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (SB/UFGM) recomenda que:

Art 10º A seleção de materiais é o processo decisório fundamentado no controle bibliográfico de documentos em oferta, que de acordo com as necessidades da comunidade universitária, determina as melhores opções para a aquisição. O processo de seleção deverá ser efetuado pela comissão de biblioteca. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERA. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, 2014, p. 4)

Art. 11º Compete ao bibliotecário utilizar os seguintes critérios de seleção:
I - adequação do material aos objetivos da Universidade; II - adequação ao currículo acadêmico e às linhas de pesquisa; III - qualidade técnica do conteúdo; IV - autoridade do autor ou corpo editorial; V - atualidade da obra; VI - demanda comprovada; VII - acessibilidade do idioma; VIII - escassez de material sobre o assunto nas coleções das bibliotecas; IX - conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes; X - relevância histórica; XI - valor efêmero ou permanente; XII - áreas de abrangência do título; XIII - qualidade visual e auditiva de materiais especiais; XIV - condições físicas da obra; XV - custo da obra; XVI - adequação ao número de usuários. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERA. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, 2014, p. 4)

As Doações espontâneas de materiais bibliográficos são ofertadas pela comunidade de usuários com o intuito de aproveitamento no acervo da biblioteca. Segundo Weitzel (2013, p.42), “Ao definir um procedimento padrão para seleção, todos os itens devem passar pelo mesmo sistema, não importa se o item foi sugerido ou doado pelo usuário ou pelo bibliotecário.” Assim, o profissional bibliotecário ao realizar essa atividade, deve-se basear na Política de Seleção da Instituição.

Dentro da área Ciência da Informação e Biblioteconomia o relato de experiência está inserido nas temáticas: Gestão de Bibliotecas; Desenvolvimento de Coleções, mas tratará especificamente, da modalidade Seleção de obras recebidas por

doação, na Biblioteca Central da UFMG, baseado nas diretrizes da Política de desenvolvimento do SB/UFMG.

2 Relato da Experiência

Os bibliotecários que atuam na direção ou no serviço de referências das bibliotecas devem saber que a oferta de doações é um fato rotineiro e constante nas unidades. As doações são bem-vindas, mas o recebimento e a incorporação destas à coleção da unidade de informação devem obedecer à Política de Desenvolvimento de Acervo da Biblioteca.

O volume de doações recebidas na Biblioteca Central da UFMG é muito expressivo. Todos os dias chegam doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. O bibliotecário é o profissional que faz a seleção das obras doadas para a incorporação no acervo, o qual, além de selecionar os itens que serão inseridos no acervo, deve dar a destinação mais adequada para aquelas obras que não serão incluídas na coleção. Considerando, ainda, que todo o processo de seleção tem que ser baseado na Política de Desenvolvimento do Acervo do Sistema da Biblioteca SB/UFMG.

O processo de seleção de obras adquiridas por doação é uma prática importante no desenvolvimento do acervo. A atividade demanda do profissional bibliotecário tempo e conhecimento do acervo, bem como, da Política de Desenvolvimento do Acervo. Além do que, deve ser feita com muita acuidade e parcimônia, devido à responsabilidade da inserção ou não da obra doada na coleção.

Neste sentido, o serviço de seleção de obras de doação é uma prática do profissional bibliotecário, que para executá-la, considera em sua análise diversos fatores, como: a política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca, área do conhecimento da obra, valor da obra no mercado, atualidade, edição com valor diferenciado, obra intelectual da Instituição e outros tantos, que não devem ser esquecidos.

Baseado nesse contexto, que apresenta um problema prático, em que o bibliotecário se vê mergulhado em uma quantidade enorme de obras para fazer a seleção, elaborou-se um formulário para auxiliar a checagem dessas obras recebidas por doação na Biblioteca Central da UFMG.

O formulário, para seleção de obras recebidas por doação, tem o objetivo de auxiliar bolsistas e assistentes de biblioteca na pré-seleção destas obras. Funciona como um guia que orienta toda a equipe a fazer a pré-seleção das obras e, para com isso, tornar a tarefa mais ágil e colaborar com o trabalho do bibliotecário.

A intenção de estabelecer um formulário para pré-seleção é adiantar o processo de seleção de obras recebidas por doação, neste caso, após a pré-seleção da obra pelo assistente ou bolsista, com auxílio do modelo proposto, o bibliotecário e a comissão dará o parecer final sobre a inserção ou não da obra no acervo.

O preenchimento do formulário possui seis etapas, a saber: Identificação da obra como um todo; Pesquisa da Obra no Sistema de Recuperação da Informação; Avaliação do Estado de Conservação da Obra; Verificação in loco no Acervo da Biblioteca Central e finaliza o processo de análise com a etapa de Destinação da Obra.

A etapa de Identificação da Obra tem por finalidade reconhecer a obra como um todo. Nessa fase, faz-se a descrição dos dados bibliográficos da obra como: título; autor, área do conhecimento; data de publicação; valor de mercado da obra; atualização da edição e verificação de obra intelectual da Instituição. Ver figura 1 a seguir:

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA					
Doação pessoa física		Doação pessoa jurídica			
Identificação do doador		Doador não identificado			
Título					
Autor					
Área do Conhecimento:					
Ano publicação:		Valor de mercado:		R\$ _____	
Edição:	Idioma:	Editora			
Obra atualizada		Obra desatualizada		Possui edições posteriores?	____ Sim ____ Não
É edição especial? Ex.: 1º edição; Edição comemorativa; dedicatória do autor etc.			____ Sim ____ Não. Outro tipo ou observação do tipo de edição: _____		
É uma obra intelectual da UFMG? Ex. Obra de professor e/ou publicação da UFMG.			____ Sim ____ Não.		

FIGURA 1: Primeira etapa: Identificação da obra.

Elaborado pela autora

A etapa de Pesquisa da obra no Sistema de Recuperação da Informação, objetiva saber a existência ou não da obra doada no acervo da Biblioteca Central. Verificam-se, neste momento também, exemplares existentes nas outras bibliotecas do SB/UFMG. Nesta fase, deve-se pesquisar no Sistema Pergamum¹ os quantitativos de exemplares existentes da obra e as demandas de empréstimo, reservas pelos usuários, conforme se observa na Figura. 2, a seguir:

PESQUISA DA OBRA NO SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO - PERGAMUM	
Possui na BC:	____ Sim ____ Não. Nº acervo: _____ Quantos exemplares? _____
Na BC possui outras edições	____ Sim ____ Não. Quais edições? _____ - _____
Possui demanda de empréstimos na BC nos últimos 24 meses	____ Sim ____ Não. Quantos empréstimos? _____
Possui reservas na BC nos últimos 24 meses?	____ Sim ____ Não Quantidade de reservas: _____
Possui em outras Unidades de Informação da UFMG?	____ Sim ____ Não. Quantidade de exemplares no acervo geral? _____ Em quais Unidades? _____

FIGURA 2: Segunda etapa: Pesquisa da obra no Sistema de Recuperação da Informação – Pergamum

Elaborado pela autora.

¹ Sistema usado no SB/UFMG. “Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação”. Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br>.

A etapa de avaliação do estado de conservação da obra tem o propósito de analisar todo o estado físico de conservação do material. Nesta parte, deve-se conferir a obra, manuseando-a, e responder no formulário informações sobre o miolo, lombada, capa, paginação, verificar características de fungos ou mofo, página acidificadas, conforme Figura 3, a seguir:

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA OBRA
- Miolo e lombada firmes? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não;
- Capa original? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não;
- Capa em bom estado de conservação <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não; <input type="checkbox"/> Capa Dura <input type="checkbox"/> Brochura
- Capa em material diferenciado <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Qual material? _____
- Está faltando páginas? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não;
- Está com características ou aspectos de mofo ou fungos <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não;
- Páginas acidificadas (amareladas e quebradiças); <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não;
- Possui carimbos de outra instituição? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não;
- Está com rabiscos ou grifos nas páginas? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não;
- Estado de conservação geral da obra: <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo.

FIGURA 3: Terceira etapa: Avaliação do estado de conservação da obra
Elaborado pela autora

A etapa verificação *in loco* da obra do acervo da Biblioteca Central designa descobrir se o exemplar doado pode substituir outro idêntico já existente no acervo da biblioteca. Isto é para aqueles casos em que a obra doada está em melhor estado de conservação do que a obra do acervo. Se for o caso, faz-se a substituição pelo exemplar doado e descarta-se o exemplar do acervo que se encontra em pior estado. Veja a seguir a Figura 4:

VERIFICAÇÃO IN LOCO NO ACERVO DA BC
A obra pode substituir outra obra igual na BC? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
PROCEDIMENTO: Em caso da obra doada ser idêntica a outra obra do acervo da BC, verificar na obra da BC, se é possível e compensa a substituição.

FIGURA 4: Quarta etapa: Verificação in loco no acervo da Biblioteca Central
Elaborado pela autora

A última parte do formulário é a destinação da obra. Nesta fase, o avaliador já respondeu todo o formulário, e tem informações suficientes para decidir sobre o destino que a obra deve seguir. Nesta parte, ele preenche a destinação da obra, que pode ser: inserir um novo acervo na coleção da biblioteca; substituir o exemplar da obra do acervo da BC que se encontra em estado precário de conservação; oferecer para outros setores ou bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFMG; oferecer para bibliotecas externas ou enviar para reciclagem, conforme Figura 5, a seguir:

DESTINAÇÃO DA OBRA:
<input type="checkbox"/> Inserir no acervo da BC <input type="checkbox"/> Acervo Técnico <input type="checkbox"/> Acervo Espaço de Leitura
<input type="checkbox"/> Substituir a obra da BC que é idêntica à obra doada
<input type="checkbox"/> Oferecer para o Setor de Coleções Especiais
<input type="checkbox"/> Oferecer para outra Unidade de Informação da UFMG _____
<input type="checkbox"/> Oferecer para outra Unidade de Informação externa _____
<input type="checkbox"/> Reciclagem

FIGURA 5: Sexta Etapa: Destinação da obra
Elaborado pela autora

Além das etapas mencionadas, o avaliador pode fazer alguma observação sobre a obra que julgar pertinente. Ele também deve assinar e datar o formulário. A observação é para os casos não previstos no formulário, mas que o avaliador acha interessante registrar, e a assinatura é necessária porque confere ao avaliador a responsabilidade pela pré-avaliação da obra.

Após a elaboração do formulário, foi necessário fazer testes com o modelo proposto antes de implantá-lo. Foi pedido para bibliotecários, assistentes e bolsistas, que atuam na biblioteca, fazer a pré-seleção das obras doadas, baseados no formulário.

Houve alguns questionamentos e sugestões, por exemplo: como definir se uma obra está atualizada ou não; como localizar a área do conhecimento de um livro; como saber o valor de mercado de uma obra. Para estes casos foi feita uma revisão no formulário e incluídas no verso da ficha, instruções mais detalhadas.

Finalizou-se o processo com a implantação do formulário para pré-seleção de obras de doações, no processo de seleção do acervo da Biblioteca Central da UFMG.

Considerações finais

O serviço de seleção de obras recebidas por doação para inserção no acervo é um atividade, inicialmente, inerente ao bibliotecário. Mas, com o acúmulo de tarefas do profissional, essa atividade passou ser considerada um entrave nas suas atividades diárias.

Após a implantação do formulário, observou-se que a equipe que assessora a biblioteca, passou a executar a atividade de pré-seleção das obras recebidas por doação, com muita mais segurança e tranquilidade. Observou-se que a análise passou a ser executada, sempre considerando todos os aspectos possíveis para a avaliação de uma obra. Isto ocorre porque o modelo, guia e orienta, passo a passo, todo o processo e ainda, porque ele atende aos preceitos estabelecidos na Política de Desenvolvimento de Acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMG.

A implantação do formulário proporcionou, também, agilidade e padronização no processo de seleção da Biblioteca Central. Nesse contexto, considera-se que a elaboração e a implantação do formulário é uma prática apropriada e eficaz na Biblioteca Central da UFMG.

Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. *Política de Desenvolvimento do Acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMG*. Belo Horizonte. 2014. Disponível em: https://www.bu.ufmg.br/bu/files/2015_Política_Developolvimento_do_Acervo.pdf> Acesso em: 10 jul 2017.

WEITZEL, Simone da Rocha. *Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias*. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2013.